

CONEXÕES ENTRE LITERATURA E GERONTOLOGIA NA OBRA *NINGUÉM ESCREVE AO CORONEL*, DE GABRIEL GARCÍA MARQUEZ

Jeane Sousa Santana ¹Terezinha de Jesus Campos de Lima ²Milena Coelho Lima ³

RESUMO

O estudo, em andamento, se dedica a compreender as representações da velhice na obra *Ninguém Escreve ao Coronel*, de 1958, do colombiano Gabriel García Márquez (Gabo). Trata-se de uma segunda experiência em que Literatura e Gerontologia se conectam para comunicar sobre objetos que lhes conferem identidade. Nessa perspectiva, *narrativa, personagens, espaço e tempo* são os elementos explorados no livro e a partir dos quais se desvela um conjunto de categorias sociológicas interessantes ao campo gerontológico, tais como *solidão, ninho vazio, aposentadoria, cuidado, pobreza, saúde/doença, autonegligência e finitude*. Circunscrito no âmbito da abordagem qualitativa e ancorado na Teoria das Representações Sociais, situamos os personagens protagonistas, um casal de pessoas idosas chamados na obra de *Coronel e Mulher*, ambos sem nomes próprios, que vivem e convivem a velhice, fruto de uma trajetória de 40 anos de casados. A velhice é, portanto, a fase em se expõe o cotidiano dos cônjuges, ora pela voz destes, ora por um narrador onisciente, que nos relata espontaneamente sentimentos e tangibilidades, permitindo a percepção da dimensão *tempo* – a exemplo do decurso da velhice; e, sendo ele um veterano de guerra, da espera pela aposentadoria, a ser noticiada por uma carta aguardada há 15 anos – e do *espaço*, dimensão onde ocorrem os fatos e onde os personagens se movimentam: a cidade; a casa; e outros ambientes que se interligam à narrativa. É, assim, ante a tais entremeios que os inúmeros dramas e as tramas são experienciados pelas personagens, permitindo a discussão sob o viés gerontológico. Seguindo os trilhos do universo ficcional de Gabo, sob o amparo das representações sociais, a investigação vem discutindo a heterogeneidade da velhice que se descortina no campo da produção do autor, sublinhando as identidades sofridas e/ou oprimidas que atravessam a sua escrita.

Palavras-chave: Literatura, Gerontologia, Gabriel García Márquez.

¹ Graduanda pelo Curso de Letras/Francês da Universidade Federal do Maranhão, jeanesousasantana1@gmail.com ;

² Professora Orientadora: Doutora em Educação/Mestra em Gerontologia, Instituto Federal do Maranhão, terezinha@ifma.edu.br .

³ Professora co-orientadora: Mestra em Cultura e Sociedade. Professora de Letras Espanhol do IFMA. E-mail: milena_lima@ifma.edu.br .